

Cat. de obras e de cartões

Diário Popular

NATURA PARA CAPITAL
Anno 1230000
Semestre 630000

ASSIGNATURA PARA FÓRA
Anno 1450000
Semestre 730000

REDACÇÃO E ESCRITORIO
34, Rua 13 de Novembro, 34
NÚMERO AVULSO 30 RÉIS

REDACÇÃO E ESCRITORIO
34, Rua 13 de Novembro, 34
NÚMERO ATRAZADO 10 RÉIS

PROPRIEDADE DE J. M. LISBOA & COMP.

S. PAULO — Sabão — 4 de Abril de 1890

N. 2.113

ANNO VI

Chronica humange

31 de Março.
Ja perdi a esperança de ver
se alguém em baldo, e se
muita Martine, eu era um dos
primeiros a chegar á rua do
de onde elle deveria partir.
Fui uma, duas, três vezes....

Ora porque o baldo não li-
ha força infeliente, era por-
que não sei, mais porque, e certo
que o homem não sabia.

Foi o bastante. Nas duas se-
ções que se seguiram o sr. Mar-
tinho, fez evoluções, foi tor-
nado pela multidão, os jo-
elhos, a mesma coisa: sobre
apoiou, e entusiasticamente

Bem-digo eu, agora não sei
muito bigodado, denunciase a
fôrma, as 3 da tarde, na rua do
com quez de Abrantes. O baldo
de fôrma; continha senher:
não entendo: encie: acida

pouco para mach: muita jou-
cosado, agrava coisa: a agna
ha de encher: consulto o meu
comandador que estava para
fôrma e a fôrma: parece que a
bo do baldo sei ficando duro,

o outro lado, com a cohi-
mendador que estava cohi-
lado. Não é hora: a fôrma
fôrma para o anepado de dis-
vai caber a cinco metros de dis-
a ascenção á alada.

Com essa Alma (em-me suc-
No Derby Club, quando pela
primeira vez se apresentou um
horadinho desconfortado, confor-

O resultado, já o disse aqui
mamão: vi um banco de ferro
Levi mais 2 horas de orçella.
pote, visto-realizado a boia de
sa antes de carambolir na por-
ta da rua

Ex propoito firme de não
ma em com mais com mais Al-
Gostado, H. A. de escudo, do

mente a que luma bola, como
um preciso muu, que as leti-
e um tancido
No, apatando-se das normas
leiam bem em natural, que, a
rao, desleam ouvidas em saluo,
tamente a sissima e compor-
nias aristocráticas e naas que
A elle, em tucso nome e no
das nossas gentis potricias, os
parabéns e agra-
decimentos.

Arrullos e Contos SONHOS

A3. Mossa.
Eu tinha prometido cumprir
felizmente a minha palavra: con-
tinuar a escrever, e não a torra-
r: mas, ora, depois de tanto so-
nhar, e de tanto escrever, não
gostava de escrever mais nada.
folheta: ora contava a sena
e que ficaram descepidadas no
pondo-se como um inteiro de
logo a illuminar-lhe as voltas
rido na vida, saindo ja perco-
Naa... não foi possível.

Não foi possível, não foi pos-
passado, na hora do recreio, em
quanto meus companheiros fol-
legio, na aqui longe, quieto,
e, surpreendentemente, alguma coisa
de sobrenatural: a fronte ardia-
meus olhos tinham o brilho fos-
as fontes lávamente descem-

passadamente e tremores con-
serpenteando fraa mu-
to longas, a se esprequecerem
Era o typo: Era a febre!

Recolleram-me a enfermaria
limpa como a minha consciên-
de tremores acompanhados pela
acastalar, sem aceto, tomado
creem uns de en-outra aos ou-
tre, chegavam as meliores: de

de meliores, de meliores, de
mam thero-metno, apparem-
me a fôrma, e depois, aqui a

me a fôrma, e depois, aqui a

me a fôrma, e depois, aqui a

AO DIARIO POPULAR.

TANGO

1.ª Vez 2.ª Vez

LIT. MARTIN JUNIOR

calor, uma fogueira acesa :
meus olhos tinham enlucido :
co de um espelho enlucido :
passadamente e transeu-
vulsivos corria-me o corpo,
longos, a se estrepavam
em torno de meu nuqueio ;
Recolheram-se a enfermaria
do collegio. Soltei uma ex-
cia, de puzeram meu corpo, e
de tremores convulsivos pela
caféria tratei de, dentes a ba-
trocos.

Vi chegarem os médicos, que
um tubo de vidro, a que chu-
me a tromba, e depois, ouvi a
voz de um para outro, dizendo
meus olhos, colligam... e vai cre-
cendo.

Depois, um della recitou so-
fistram ambos os lados :
rector e sahiram os tres.
rector, muito mais grave, o di-
nuncia, e, em pé, junto de mim,
a cabeça tres vezes, e sahiram
Figue, assinhado, deixado de
com o lado da esquerda de hy-
pocondrio, senti mais calor, mais
luz, e mais calor, e mais luz, e
rio a sahir, e a sahir, e a sahir.

As lagrimas incandescentes
nas asas da brisa, e a brisa
chegavam a terra abria-se num
e, de dentro, della, saia um
e, mais vira-lha, que o sol, e
as azas teusimas, formava
como que um concerto de ob-
sino de suspiros desgrindidos
por um turbilhão de sons ete-
rno.

Depois, o quarto era um u-
so, e, em fim, abertas as
brancas e estendidas...
contra a rocha escarpada, e
Depois, meu corpo, e
era atrado como o joque das
das solidões marinhas...
olhos, os thesouros descobriam
do fundo do abismo airmo-
de para as vagas os seus braços
e, de seus callos, interligados e
esquios, perdiam frictos milio-
ções das Naveaes, que tinham
multidão a beira dos lagos, cho-
puendo...

toavam no fundo das se amou-
formando grandes letos, de ver-
de longe, pela cinzera com se-
po desalucado e me abri-
lugos longos verdes, como si

TANGO

BRAZILEIRO

POR ALEX. LEVY.

fora para o angustador, mas
vai calar a gueto interior de dis-
com missa Alma tem-me auc-
e a senção é adida.

No Derby-Club, quando pela
poluição se compari, já um
horadinho desconforto, confe-
o resultado, já o disse aqui
maneuvi um banco de ferro
levei mais 2 dúzias de impur-
tillar que bate em vinte tabo-
das do verticillo. O banco
gaç, e o meu amigo, Per tal de
zangado, levou respeli de ficar
com o fim, e a intenção de ob-
ger o balho a sahir. Mas a obre-
ra, e a intenção de obre-
as vaza e as do balho.

Dois ou três vezes, quando te-
tender resistir a alguma mer-
do, balle disar-se em com-
ra e ligados postigos. Talvez
que, mio me conderindo, elle
adib.

URANO DUARTE.

Dr. Americo de Campos

Para se des-pir de nos, visi-
to, e o pensamento de pa-
lha de Americo de Campos,
fundador do Obreiro Popular,
me no seu programma, resolu-
a todas as seductores tentati-
ve interperito do seu fundador
e redactor da obra.

Américo de Campos, de Ita-
vício impren-livel na sua
nos seus numerosos amigos ;
mas continuando como jornal-
e na qualidade de consal "brad-
eiros, presando aos seus par-
que o seu patriotismo e espi-
que a sua suaveria a paugua
novos luros conquistará para
o Soudamto ferrocassante.

(Noticia Illustrada.)

"Tango Brasileiro"

Publicamos hoje um pequeno
tango do maestro Alexandre
Mistra firmada pelo distincto
compositor não poss-deste de
que exemplifica maravilho-